

# Audiência Pública sobre o PL 6387/2019

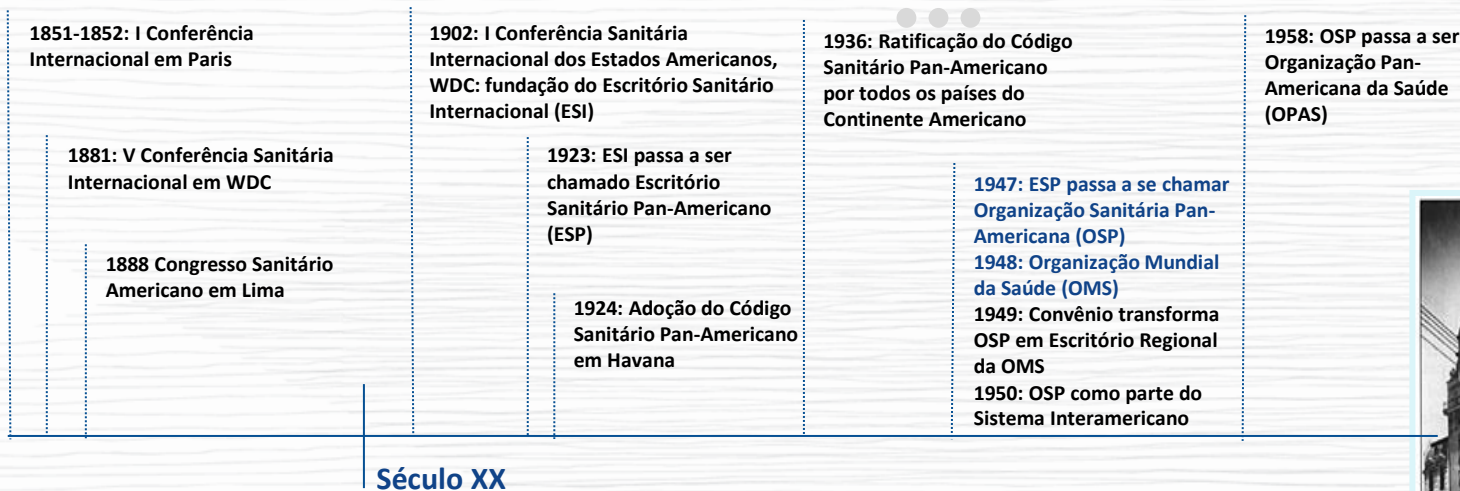
Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados

Outubro/2021



**OPAS**

# O estabelecimento da Organização PAHO/WHO Pan-Americana da Saúde



## A saúde internacional no final do século XIX:

- Fragmentada: comissões de saúde ad hoc em função de epidemias
- Portos de Havana e Rio de Janeiro: focos de febre amarela

## Algumas conquistas do século XX:

- Ganho de 35 anos da esperança média de vida desde 1902
- Erradicação da varíola e poliomielite nas Américas
- Eliminação da transmissão endêmica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita
- Redução da mortalidade infantil
- Semana de Vacinação nas Américas (desde 2000)
- Ratificação por 30 dos 35 países das Américas da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco
- Maiores taxas de cobertura com tratamento com antirretroviral para pessoas com HIV do mundo
- Impacto na redução de doenças negligenciadas (lepra, Chagas e oncocercose)

# PAÍSES-MEMBROS DA OPAS

- |                   |                         |
|-------------------|-------------------------|
| Antígua e Barbuda | Guatemala               |
| Argentina         | Haiti                   |
| Bahamas           | Honduras                |
| Barbados          | Jamaica                 |
| Belize            | México                  |
| Bolívia           | Nicarágua               |
| Brasil            | Panamá                  |
| Canadá            | Paraguai                |
| Chile             | Peru                    |
| Colômbia          | República Dominicana    |
| Costa Rica        | S. Cristóvão e Névis    |
| Cuba              | Santa Lúcia             |
| Dominica          | S. Vicente e Granadinas |
| Equador           | Suriname                |
| El Salvador       | Trindade e Tobago       |
| EUA               | Uruguai                 |
| Granada           | Venezuela               |
| Guiana            |                         |

## Países Participantes

- França
- Reino Unido
- Reino dos Países Baixos

## Membros

### Associados

- Porto Rico
- Aruba
- São Martin
- Curaçao

## Países

### Observadores

- Espanha
- Portugal

-  Escritório Regional
-  Escritórios de País



PAHO/WHO



## Visão

Grande agente catalisador para assegurar que todos os habitantes das Américas usufruam de ótima saúde e contribuam para o bem-estar de suas famílias e comunidades.

## Missão

Orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados-Membros e outros parceiros, no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas.

PAHO/WHO



# Uma epidemia global



**OPAS**

## Alguns fatos relevantes



- Hoje, 1,3 bilhão de pessoas usam tabaco em todo o mundo.
- O tabaco causa 8 milhões de óbitos anuais. (mais de 1 milhão são em sua maioria vulneráveis, não fumantes, expostos ao fumo passivo).
- A expectativa de vida dos fumantes cai de 10 a 15 anos comparado aos não fumantes.

## Uma pandemia com seu vetor



- O tabaco é o único produto de consumo legal que mata mais da metade de seus usuários quando usado seguindo as “recomendações” pelo fabricante.
- Para atrair novos consumidores, a indústria do tabaco desembolsa mais de 8 bilhões de dólares em marketing e publicidade, enquanto seus produtos geram um prejuízo de mais um trilhão de dólares.

PAHO/WHO



# A resposta da sociedade internacional



**OPAS**



# Os mandatos da Organização



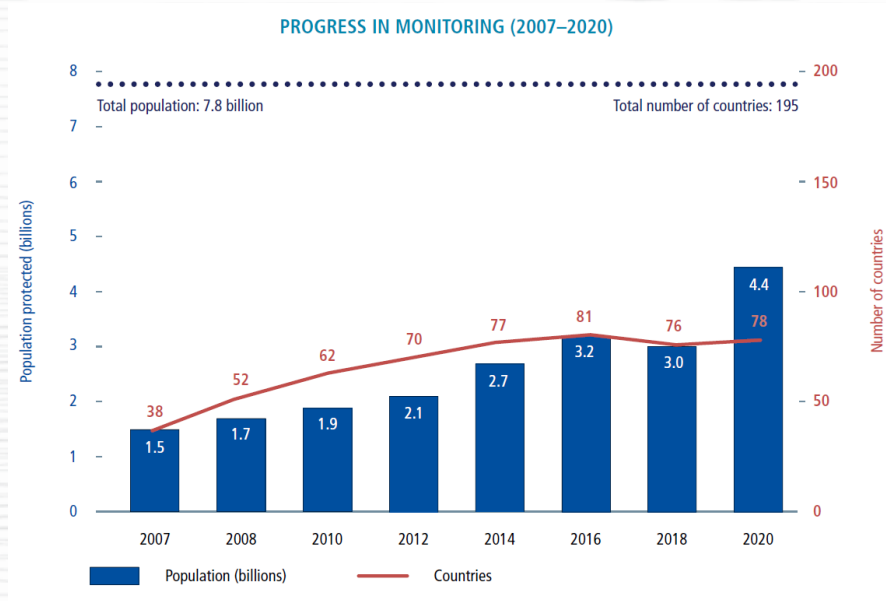
- Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle de DNCTs
- Estratégia Regional para a prevenção e controle de DNCTs
- A Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (OMS FCTC)
- Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabaco na Região das Américas 2018-2022
- Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco
- Agenda 2030

# Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco



- Os artigos 3-5 estabelecem o objetivo, princípios orientadores e obrigações gerais geradas pelo tratado;
- Artigos 6 a 14: medidas de redução da demanda;
- Artigos 15 a 17: medidas de redução da oferta;
- Artigo 18: proteção do meio ambiente;
- Artigo 19: responsabilidade civil;
- Artigos 20 a 22: cooperação e comunicação;
- Artigos 23-26: arranjos institucionais e recursos financeiros;
- Artigo 27: solução de controvérsias;
- Artigos 28-29: governança da convenção; e
- Artigos 30-38: “disposições finais”, cobrindo questões estatutárias, como meios de aderir ao Convenção, entrada em vigor e assim por diante

# Proteger a população contra a fumaça do tabaco



- É um direito de todos respirar ar livre da fumaça do tabaco. Além de proteger a saúde de não fumantes, os ambientes livres do fumo incentivam fumantes a parar de fumar.
- Evidências de países pioneiros mostram que as leis contra o fumo não prejudicam as empresas e são populares entre o público.
- Permitir fumar em áreas designadas prejudica o benefício de ambientes sem fumo.
- Apenas 5% da população global está protegida por uma legislação nacional abrangente contra o fumo.

# Advertir sobre os perigos do tabaco



- Poucos são aqueles que compreendem completamente os perigos para a saúde do tabaco. As advertências sanitárias reduzem a iniciação e aumentam o número de fumantes que param de fumar.
- As imagens são impedimentos mais poderosos do que as palavras nos avisos de embalagens de tabaco.
- Apenas cinco países, com 4% da população mundial, atendem aos mais altos padrões de avisos.

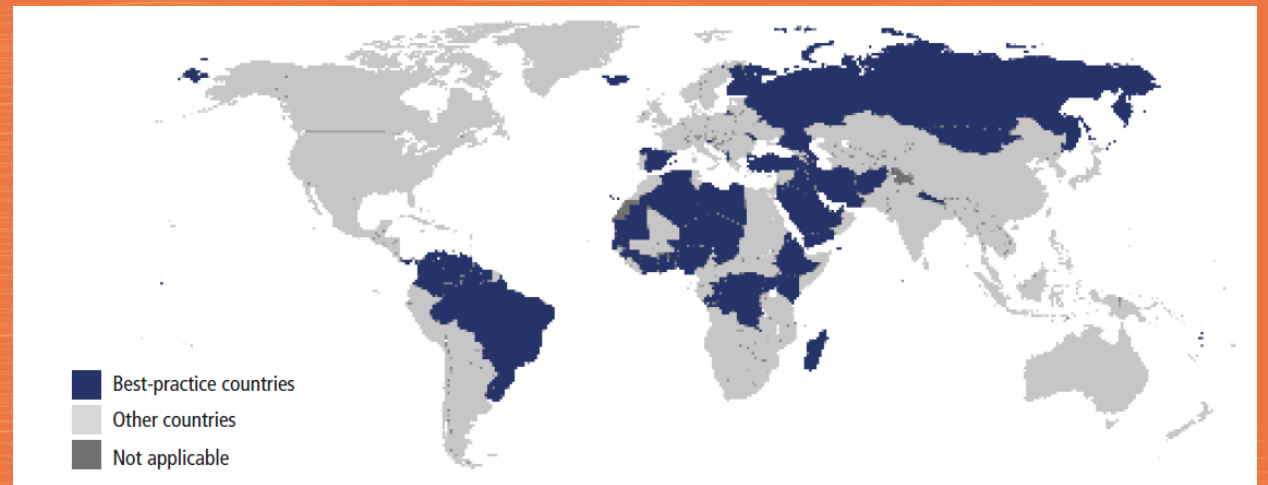


- |             |           |               |                |            |                  |
|-------------|-----------|---------------|----------------|------------|------------------|
| ■ Australia | ■ France  | ■ Israel      | ■ Norway       | ■ Slovenia | ■ United Kingdom |
| ■ Belgium   | ■ Hungary | ■ Netherlands | ■ Saudi Arabia | ■ Thailand | ■ Uruguay        |
| ■ Canada    | ■ Ireland | ■ New Zealand | ■ Singapore    | ■ Turkey   |                  |

# Proibições abrangentes a publicidade, promoção e patrocínio



- A publicidade generalizada associa falsamente o tabaco a qualidades desejáveis.
- Evidências mostra que a proibição de publicidade pode diminuir o consumo de tabaco.
- Atualmente, apenas 5% da população mundial vive em países com proibições nacionais abrangentes a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco.
- Cerca de metade das crianças do mundo vive em países que não proíbem a distribuição gratuita de produtos de tabaco.



# Muitos desafios persistem



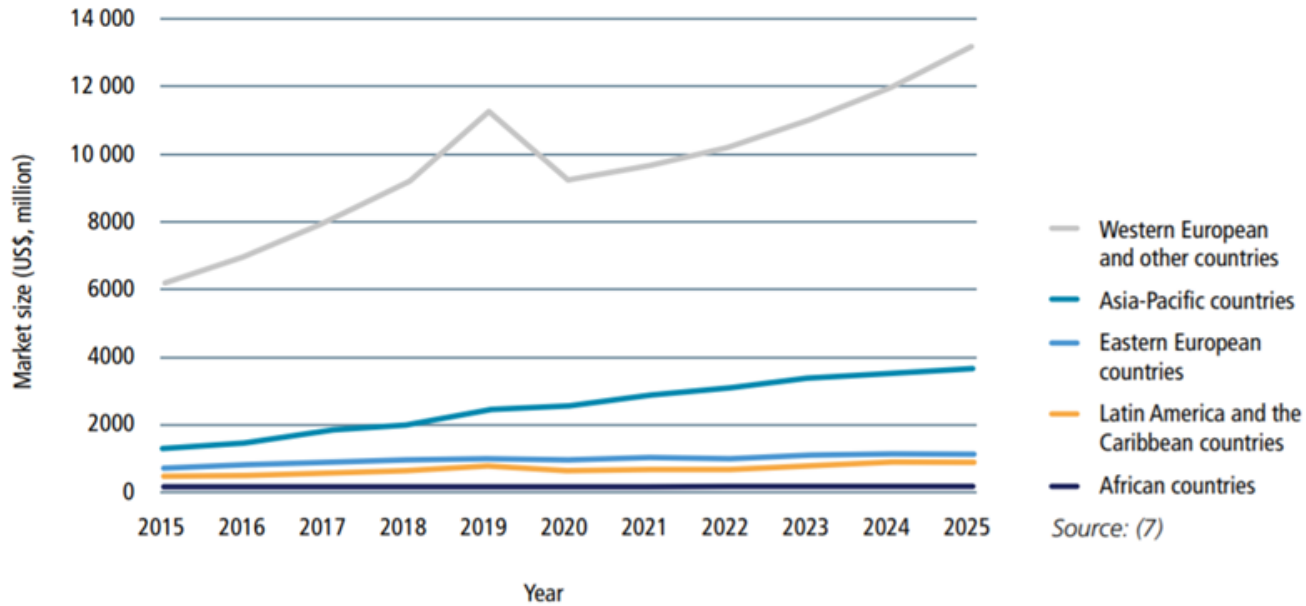
- ✓ A interferência da indústria tem evoluído;
- ✓ Política de preços e impostos;
- ✓ Invasão de novos produtos no mercado sem a devida regulamentação;
- ✓ Falta de comprometimento político.



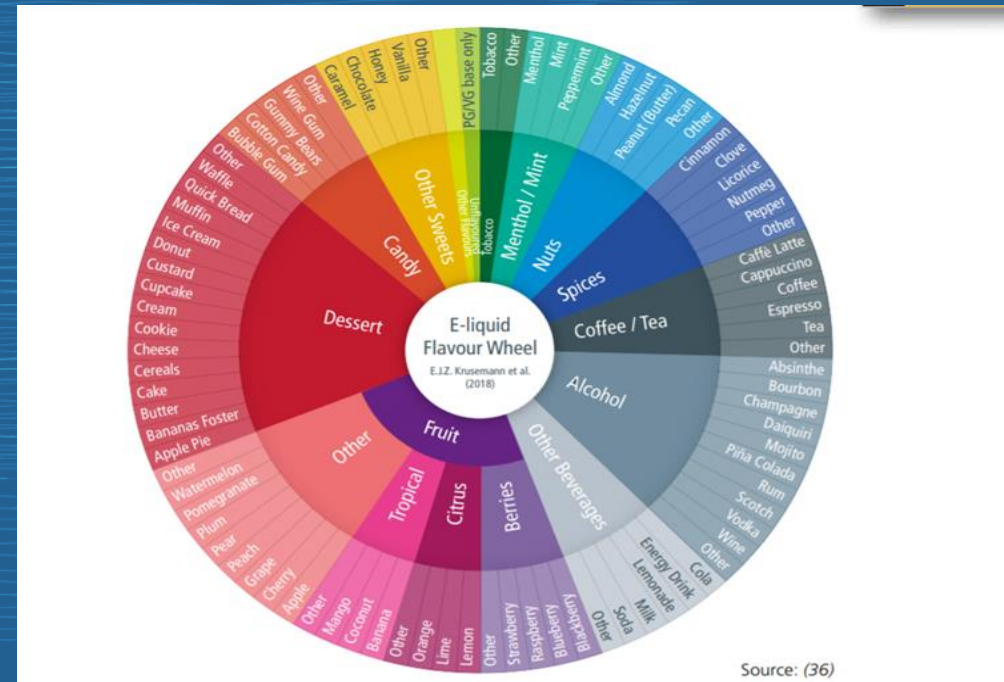
# Novos produtos de tabaco



ENDS SALES, CURRENT AND PROJECTED, BY UNITED NATIONS REGIONS



Aproximadamente 16 mil sabores disponíveis



# São mais de 30 mil tipos de produtos no mercado

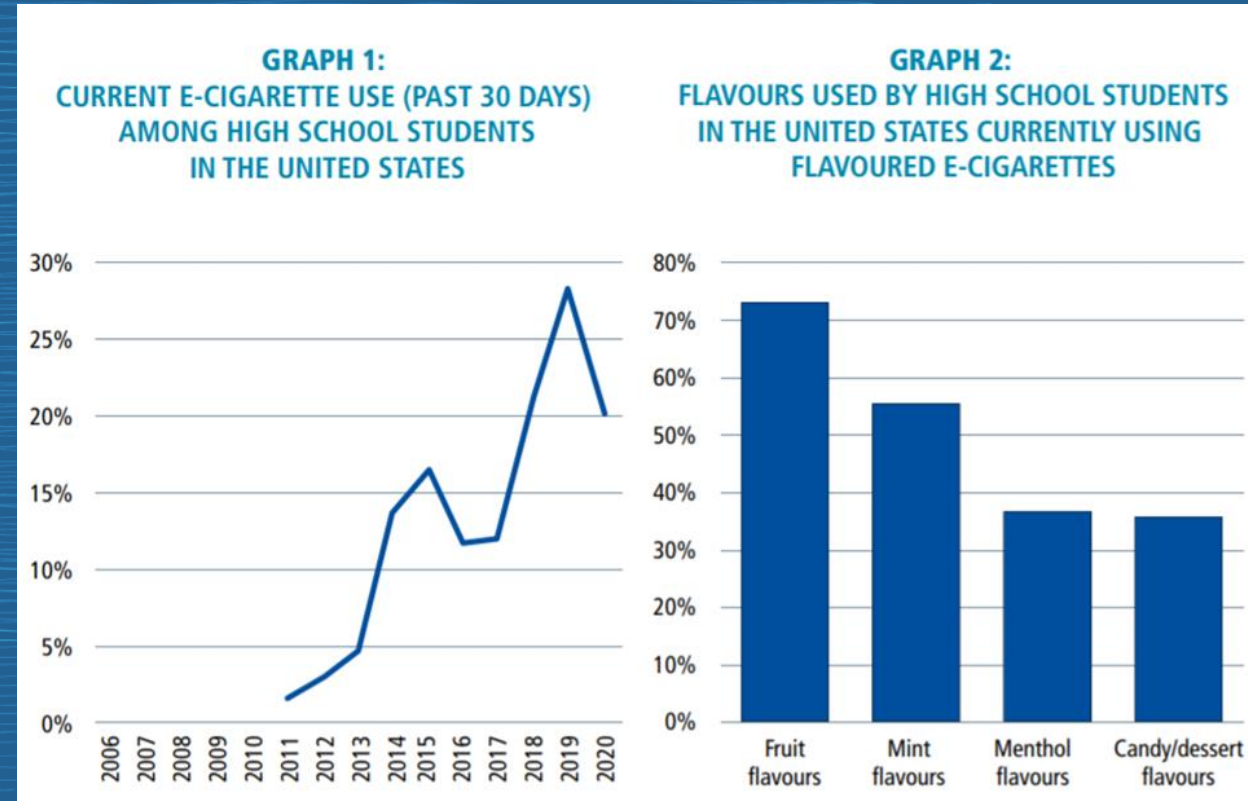




# Novos produtos de tabaco



- ✓ Desde 2011, o uso de cigarros eletrônicos entre alunos do ensino médio nos Estados Unidos aumentou de 1,5% para
- ✓ 19,6% em 2020.
- ✓ De 2014 a 2020, usuários de DEFs com sabor aumentou de 65,1% para 84,7%.
- ✓ Sabores mais consumidos era de frutas (73%), menta (56%), mentol (37%) e sabores que remetem a doces (37%)
- ✓ 70% dos usuários com idades entre 12 e 17 anos dizem que usam cigarros eletrônicos "porque eles vêm em sabores".



# E no Brasil?



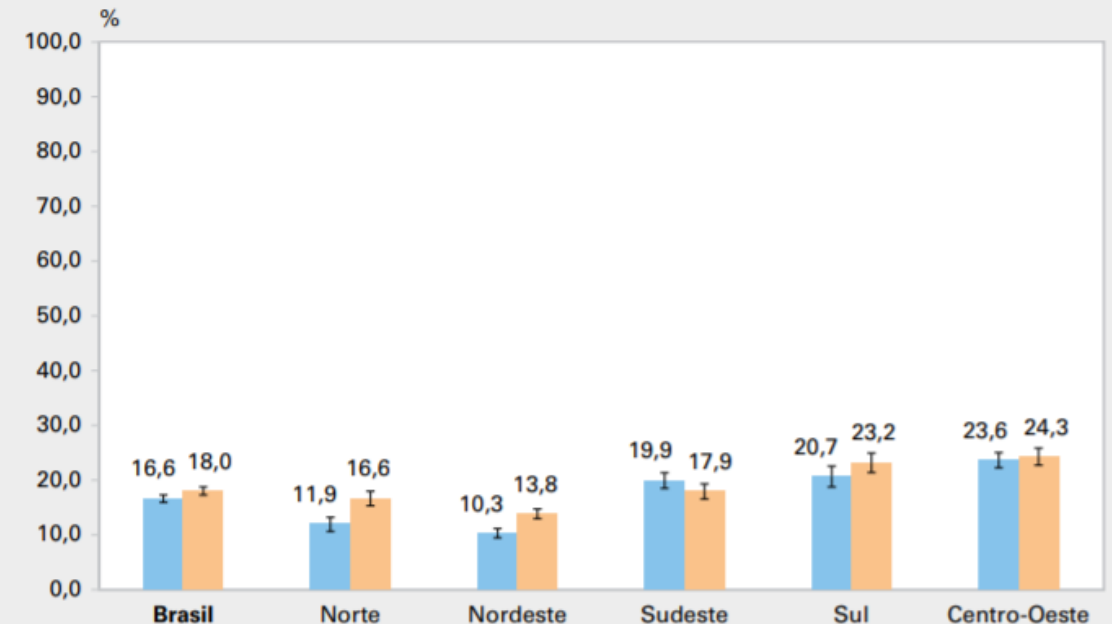
A PeNSE 2019 mostrou que a experimentação do cigarro, expressa pelo percentual de escolares de 13 a 17 anos que fumaram cigarro alguma vez na vida, foi de 22,6%.

Narguilé, 26,9%.

DEFs, 16,8%.

37,55% dos jovens que adquiriram em loja, bar, botequim, padaria ou banca de jornal.

**Gráfico 25 - Percentual de escolares de 13 a 17 anos que alguma vez na vida experimentou cigarro eletrônico (*e-cigarette*), com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola, segundo as Grandes Regiões - 2019**



# Obrigado

Diogo Alves  
alvesdio@paho.org



**OPAS**